



## ATA Nº. 12/2026

### ATA DA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO TOMÉ, REALIZADA NO DIA 30 DE MARÇO DO ANO DE 2026

Aos **TRINTA** dias do mês de **MARÇO** do ano de **2026**, com início às **19h00m** (dezenove horas), no Plenário da Sede deste Poder Legislativo Municipal, iniciou-se a **OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA** da atual sessão legislativa, sob a Presidência da Vereadora **SILVANA DE FÁTIMA COSSI HERNANDES**, com a presença dos Vereadores **ADÃO LINO DOS SANTOS, ADAILTON DE OLIVEIRA, ALLAN ANTONIO MARINHO, ERIVALDO DA CRUZ, EVERTON RODRIANO MANZOTTI, FRANCISCO MARINHO BEZERRA, JOSÉ MARIA MANSOTTI e MARCOS EDUARDO LOPES RUIZ.**

**ABERTURA:** Após constatar haver o quórum regimental para abertura dos trabalhos, a Senhora Presidente declarou, sob a proteção de Deus, aberta a sessão, convidando o Vereador Allan Marinho para fazer a leitura de um texto bíblico. **EXPEDIENTE:** Iniciando o expediente, a Senhora Presidente pediu ao Primeiro Secretário, Vereador Everton Rodriano Manzotti, para fazer a leitura da ata da sessão anterior. Concluída a leitura da ata e oportunizada a discussão, não houve manifestação, ficando a mesma **aprovada** e sendo assinada na forma regimental. Na sequência, foram lidos os **OFÍCIOS nº 117/2026, 126/2026 e 131/2026**, todos subscritos pelo Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, encaminhando para esta Casa, respectivamente: o **PROJETO DE LEI Nº 428/2026, QUE PROMOVE ALTERAÇÕES NA LEI MUNICIPAL Nº 272/2022, PARA ADEQUAR O ÓRGÃO GESTOR DO SISTEMA MUNICIPAL DE CULTURA;** o **SUBSTITUTIVO AO PROJETO DE LEI Nº 429/2026, QUE CONCEDE PERMISSÃO DE USO DE IMÓVEL MUNICIPAL À EMPRESA JOSÉ PAULO FERREIRA – CNPJ Nº 44.058.569/0001-83 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS;** e o **PROJETO DE LEI Nº 430/2026, QUE PROMOVE ADEQUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE SÃO TOMÉ, ESTADO DO PARANÁ, E AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ADICIONAL ESPECIAL NO ORÇAMENTO EM VIGOR, INCLUI AÇÕES NO PPA LEI Nº 391/2025, INCLUI METAS NA LDO LEI Nº 363/2025 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.** Foi lida ainda a **INDICAÇÃO nº 02/2026**, de autoria da Vereadora **Silvana Hernandez**, que indica ao Chefe do Poder Executivo Municipal **A INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DESTINADOS AO ALONGAMENTO E FORTALECIMENTO MUSCULAR NAS PISTAS DE CAMINHADA DE NOSSO MUNICÍPIO.** As matérias foram devidamente anunciadas e foram distribuídas cópias em avulsos aos Senhores Vereadores. Não havendo mais nada a ser lido, a Senhora Presidente encaminhou os **PROJETOS DE LEI nº 428 e 430/2026 e o SUBSTITUTIVO ao PROJETO DE LEI nº 429/2026** para análise da Comissão de Justiça, Legislação, Redação, Finanças e Orçamento, incluiu a **INDICAÇÃO Nº. 02/2026** na Ordem do Dia, e deu por encerrado o expediente. **ORDEM DO DIA:** Havendo quórum regimental, a Senhora Presidente deu início à Ordem do Dia, onde foram deliberadas as seguintes matérias: **1) TURNO ÚNICO DE VOTAÇÃO DA INDICAÇÃO Nº 02/2026, DE AUTORIA DA VEREADORA SILVANA HERNANDES, INDICANDO AO CHEFE DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL QUE VIABILIZE A INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DESTINADOS AO ALONGAMENTO E FORTALECIMENTO MUSCULAR NAS PISTAS DE CAMINHADA DE NOSSO MUNICÍPIO.** Colocada a matéria em **discussão**, utilizou a palavra a sua autora, explicando que sua indicação surgiu a partir de solicitações de proprietários de academias e de frequentadores das pistas de caminhada do município e informando que a proposta consiste na instalação de

equipamentos simples para prática de exercícios físicos ao longo das pistas, como pranchas confeccionadas em cimento, destacando que esses equipamentos são de fácil confecção e podem ser produzidos pelos próprios servidores do município. Ressaltou que a iniciativa contribuirá para incentivar a prática esportiva, o fortalecimento físico e a promoção da saúde da população, especialmente das pessoas que utilizam as pistas para caminhada e atividades físicas. Por fim, solicitou o apoio dos demais Vereadores para a aprovação da indicação, afirmando acreditar que a proposta é de interesse de toda a comunidade. Não havendo mais manifestações, a matéria foi colocada em **votação**, sendo **aprovada** por **unanimidade** de votos em **turno único** de votação. **2) PRIMEIRO TURNO DE VOTAÇÃO DO PROJETO DE LEI Nº 422/2026, DE AUTORIA DO CHEFE DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL, QUE CONCEDE PERMISSÃO DE USO DE IMÓVEL MUNICIPAL DE ÁREA DE PROPRIEDADE DO MUNICÍPIO DE SÃO TOMÉ À EMPRESA CARVÃO TIO JOÃO LTDA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.** Após anunciar a matéria, foi lido pelo Primeiro Secretário o Parecer da Comissão de Justiça, Legislação, Redação, Finanças e Orçamento. Colocada a matéria em **discussão**, fez uso da palavra o **Vereador José Maria Mansotti**, destacando que o projeto trata da cessão de mais uma área do município para instalação de uma empresa, ressaltando a importância de o Poder Executivo incentivar iniciativas voltadas ao desenvolvimento econômico. Afirmou que é necessário valorizar os empreendedores que se dispõem a investir no município, especialmente por contribuírem para a geração de empregos e para o fortalecimento da economia local. No entanto, observou que as empresas beneficiadas com a cessão de imóveis públicos devem cumprir rigorosamente as normas e condições estabelecidas pelo município, lembrando que outros projetos semelhantes já foram aprovados ou estão em tramitação, motivo pelo qual defendeu que todos sejam tratados com seriedade e responsabilidade. Finalizando, manifestou-se favorável ao incentivo às empresas, desde que haja comprometimento no cumprimento das exigências previstas. Em seguida, fez uso da palavra o **Vereador Erivaldo da Cruz**, lembrando que, em sessão anterior, foi destacado o êxito da empresa Churrasqueira Cianorte após o apoio recebido do município. Ressaltou que a empresa Carvão Tio João também já demonstrou sua solidez em São Tomé, atuando há vários anos no município, e que agora busca ampliar suas atividades e promover maior crescimento. Afirmou que a Câmara está contribuindo de forma importante ao apoiar empresas locais, observando que grandes empreendimentos começam de forma modesta e crescem gradativamente, sendo que é por meio desse incentivo que o município poderá, no futuro, contar com empresas ainda maiores e mais fortes. Por fim, fez uso da palavra o **Vereador Marcos Lopes**, relatando que conversou com o proprietário da empresa Carvão Tio João, o qual informou que a demanda de trabalho é grande e que existem vagas de emprego disponíveis para pessoas interessadas em trabalhar. Acrescentou que também conversou com um colaborador da empresa, que lhe afirmou haver perspectiva de crescimento e expansão das atividades no município. Diante disso, defendeu que o Poder Público e a Câmara devem apoiar não apenas essa empresa, mas todas aquelas que desejem se instalar e investir em São Tomé, pois esse incentivo não beneficia apenas os empresários, mas toda a cidade, por meio da geração de empregos e do fortalecimento da economia local. Não havendo mais manifestações, a matéria foi colocada em **votação**, sendo **aprovada** por **unanimidade** de votos em **primeiro turno** de votação, encerrando-se a ordem do dia. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** Iniciou o período de explicações pessoais o **Vereador Allan Marinho**, inicialmente justificando sua ausência na sessão anterior, informando que esteve em

Curitiba juntamente com o Diretor da Agência do Trabalhador, Gustavo Lombardo, para receber um veículo “Polo” zero quilômetro destinado à Agência do Trabalhador do município, cedido pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Trabalho, Qualificação e Renda do Paraná, então capitaneada pelo Senhor Do Carmo, que agora retornará a suas funções como Deputado Estadual. Destacou que durante o evento em que participou, pôde constatar ainda o bom momento vivido pelo Paraná, principalmente na área de geração de empregos e qualificação profissional, mencionando a atuação da carreta Qualifica Paraná e a entrega de veículos às agências do trabalhador. Na sequência, disse que embora ausente na última sessão, acompanhou a transmissão e observou o comentário feito pelos Vereadores Marcos e Francisco, sobre a situação da obra da Prainha e de sua ponte. Adentrando neste tema, o Vereador afirmou que a população vem cobrando providências devido aos transtornos causados pela interdição da via, principalmente aos moradores e produtores rurais da região. Recordou que, ainda em fevereiro, em conversa com o Senhor Osmir, externou sua preocupação e alertou sobre a necessidade de planejamento prévio para a execução da obra, defendendo que, antes da interdição da ponte, fossem criadas alternativas de acesso e realizados desvios adequados, especialmente pelas estradas da Copacabana e do Piau. Segundo o Vereador, a interdição ocorreu sem que essas alternativas estivessem devidamente preparadas, o que gerou dificuldades à população. Ressaltou que, embora a obra seja importante e de grande porte, os transtornos causados têm sido significativos, sobretudo porque, até o momento, poucos avanços teriam sido observados no local. Diante disso, pediu urgência ao Executivo e aos responsáveis pela obra para que sejam tomadas medidas concretas e eficazes. Por fim, destacou que seu pronunciamento não se trata de crítica política, mas do exercício do papel do Vereador, que é representar a população e cobrar planejamento e soluções para os problemas enfrentados pela comunidade. Ato contínuo, utilizou a palavra o **Vereador Adailton de Oliveira**, também se manifestando sobre a situação da passagem na região da Prainha, destacando que conhece de perto a realidade local por ter morado naquela região durante quarenta anos. Relatou que diversos moradores e produtores rurais o procuraram para reclamar das dificuldades causadas pela interdição da via, especialmente pessoas que precisam se deslocar diariamente, seja por motivos de trabalho, comércio, entrega de leite ou acesso às propriedades rurais. Informou que conversou com o Prefeito, o qual lhe relatou estar buscando, juntamente com os responsáveis pela obra, uma solução para restabelecer a passagem. Comentou ainda que foi sugerida a construção de um aterro provisório próximo à ponte, mas que a medida depende de autorizações ambientais, o que dificulta sua execução imediata. Acrescentou que, segundo informações recebidas do Chefe do Pátio, o local já foi liberado para a passagem de motocicletas, permanecendo, no entanto, interditado para automóveis. Por fim, manifestou a expectativa de que o Executivo encontre o mais rapidamente possível uma alternativa para liberar ao menos a passagem de carros pequenos e do transporte escolar, atendendo assim à necessidade dos moradores da região. Na sequência, fez uso da palavra o **Vereador Marcos Lopes**, manifestando-se sobre a situação da Prainha, relatando que esteve no local na sexta-feira e conversou com o responsável pela obra. Segundo informou, o Prefeito esteve no local solicitando a possibilidade de liberar novamente a passagem de veículos e motocicletas, mas a liberação dependeria de autorização da empresa responsável pela obra. Destacou que a liberação para motocicletas já é positiva, mas defendeu que o ideal é que também seja permitido o tráfego de veículos, considerando os transtornos

enfrentados pelos moradores e produtores da região, com reflexos até mesmo nos custos dos produtos por eles comercializados. Na sequência, registrou ter acompanhado a realização de partida de futebol no estádio municipal, onde a equipe do município saiu vencedora, parabenizando o Departamento de Esportes pelo trabalho desenvolvido. Ainda em sua fala, o Vereador agradeceu ao Prefeito, ao Senhor Osmir e a toda equipe do pátio municipal pelo pronto atendimento de solicitações apresentadas anteriormente, citando o fechamento de um buraco no bairro Habita São Tomé e a instalação de um redutor de velocidade na Rua Cascavel. Por fim, comentou sobre a necessidade de maior atenção às pessoas diagnosticadas com Fibromialgia. Informou que a legislação federal já reconhece a condição como equiparada à pessoa com deficiência, garantindo atendimento prioritário. Diante disso, solicitou que os setores de assistência social e saúde do município estudem a possibilidade de emitir carteirinhas e cordão de identificação às pessoas acometidas pela doença, assegurando seus direitos e facilitando o atendimento prioritário em diversas situações do cotidiano. Em seguida, fez uso da palavra o **Vereador Francisco Bezerra**, que também tratou da situação da passagem na região da Prainha, lembrando que a Câmara já havia feito cobranças anteriores sobre o tema. Informou que conversou com o Prefeito por telefone, uma vez que não conseguiu encontrá-lo pessoalmente em razão de viagem a Brasília. Segundo relatou, o Prefeito afirmou que tomaria providências e que faria uma visita ao local juntamente com a empresa responsável pela obra. O Vereador ressaltou, no entanto, que a Câmara precisa receber informações mais claras sobre a situação, para que possa prestar esclarecimentos à população, que constantemente cobra respostas dos Vereadores, defendendo que o Executivo deveria manter a Casa informada sobre o andamento da obra, os motivos da interdição e eventuais impedimentos existentes. Afirmou que, até o momento, os Vereadores não possuem informações suficientes sobre a situação da Prainha e do embargo que teria sido feito, razão pela qual entende ser importante que todos estejam alinhados com o Executivo para responder adequadamente à comunidade. Também esclareceu que não defende a liberação da passagem para veículos pesados, em razão do risco de acidentes, mas sugeriu que, em períodos de tempo seco, seja estudada a possibilidade de liberar a passagem para carros pequenos e motocicletas, desde que haja segurança, viabilizando uma solução provisória para minimizar os transtornos enfrentados pelos moradores. Dando continuidade, utilizou a palavra o **Vereador José Maria Mansotti**, dirigindo-se ao Secretário Municipal de Viação e Obras para solicitar providências quanto à sinalização viária no município, destacando que diversos redutores de velocidade existentes na cidade ainda não possuem a devida sinalização, o que tem gerado preocupação à população. Acrescentou que a mesma situação ocorre com as faixas de pedestres, que também necessitam de pintura e identificação adequadas. O Vereador disse que observou apenas um servidor realizando esse trabalho, o que torna o serviço muito lento diante da grande demanda existente em todo o município. Por fim, afirmou que o tema já foi objeto de indicações anteriores na Câmara e pediu maior agilidade do Executivo na execução desses serviços, em benefício da segurança de toda população. Na sequência, fez uso da palavra o **Vereador Everton Manzotti**, inicialmente informando que, na quinta-feira anterior, os membros da Comissão de Justiça e Legislação estiveram reunidos com o Prefeito Municipal para discutir projetos que ainda tramitam na Câmara e que necessitavam de ajustes e aperfeiçoamentos, a exemplo do substitutivo lido durante o expediente, encaminhado visando atender uma demanda do Relator, sendo satisfatório acompanhar a funcionalidade de referida comissão. Ressaltou



que muitos temas analisados são complexos e exigem estudo detalhado, tanto por parte do Procurador Legislativo, quanto da Comissão, esclarecendo à população que os projetos passam por várias etapas antes de serem votados. O Vereador concluiu o tema dizendo que a reunião foi produtiva e possibilitou extrair elementos para além do que o projeto fisicamente por vezes não proporciona e, por fim, colocou a comissão que preside à disposição de toda sociedade, quando quiserem sanar dúvidas sobre os projetos em tramitação. Na sequência, também comentou sobre a situação da Prainha, reconhecendo que a população vem cobrando providências em relação à passagem interdita, afirmando que, embora exista vontade do Executivo em resolver o problema, a situação depende de questões legais e de segurança relacionadas à obra. Relatou que conversou com o Prefeito e com o Senhor Osmir, solicitando atenção especial às estradas alternativas utilizadas pela população durante a interdição, especialmente as vias secundárias, que passaram a absorver maior fluxo de veículos, defendendo ainda que a obra da Prainha seja executada com a maior agilidade possível, a fim de reduzir os transtornos enfrentados pelos moradores e usuários da via. Por fim, informou ter recebido do Executivo a notícia de que o município deverá ser contemplado com um projeto voltado à instalação de câmeras de segurança, demanda esta que foi objeto de Indicação por ele apresentada no ano passado e, posteriormente, reforçada verbalmente em plenário. Segundo o Vereador, esta medida é algo imprescindível ao município e também um motivo de satisfação pessoal, pois trata-se de uma demanda por ele colocada e que vem sendo concretizada no decorrer da administração. Em seguida, utilizou a palavra o **Vereador Erivaldo da Cruz**, retomando a discussão sobre a situação da ponte e da Prainha, afirmando ser importante que a população receba esclarecimentos sobre os motivos que levaram à paralisação da obra. Destacou que os moradores e usuários da via não compreendem por que a intervenção foi iniciada e interrompida em tão pouco tempo, nem quais são os problemas existentes em relação ao planejamento e à documentação da obra. Ressaltou que a interdição da passagem afeta não apenas os moradores da localidade, mas também pessoas de municípios vizinhos que utilizavam a estrada como rota de deslocamento, sendo que a Câmara tem o dever de prestar informações à população. Diante disso, sugeriu que o Prefeito, o Chefe de Gabinete ou representantes do setor jurídico da Prefeitura sejam convidados a comparecer à próxima sessão da Câmara para explicar a situação, responder aos questionamentos dos Vereadores e apresentar informações concretas sobre o andamento da obra. O Vereador ponderou que, embora a obra seja importante e represente uma melhoria para a região, o momento atual é de grande transtorno, exigindo uma solução compatível com a gravidade do problema. Por fim, reconheceu que outras demandas apresentadas pela Câmara vêm sendo atendidas pelo Executivo, como melhorias na iluminação e em espaços públicos, mas reforçou que, no momento, a principal preocupação da população é a situação da ponte e da Prainha. Por fim, fez uso da palavra a Senhora Presidente, **Vereadora Silvana Hernandes**, dizendo inicialmente que serão tomadas providências visando atender à sugestão apresentada pelo Vereador Erivaldo, e que fará um convite ao Prefeito, ao Chefe de Gabinete ou ao setor jurídico da Prefeitura para que compareçam à sessão da próxima segunda-feira e prestem esclarecimentos aos Vereadores e à população sobre a paralisação da obra. A Vereadora destacou que todos os Vereadores estão preocupados com os transtornos enfrentados pela população e afirmou acreditar que uma solução será encontrada em breve. Ressaltou, porém, que não pode se pronunciar sobre as causas da paralisação porque ainda não possui informações concretas, mencionando apenas que



há comentários sobre possível denúncia junto ao órgão ambiental, mas sem confirmação oficial. Em seguida, transmitiu convite feito pela Primeira-dama Camila para um evento em alusão ao Dia Mundial de Conscientização do Autismo, a ser realizado na quarta-feira, dia primeiro de abril, às oito horas, na Praça Pedro Fecchio, explicando que a data oficial é celebrada no dia dois. Lembrou que, até um passado recente, São Tomé não contava com nenhuma lei que beneficiasse os autistas, porém, em seu mandato anterior, apresentou projeto de lei neste sentido, o qual foi aprovado e hoje está em vigor. Não havendo mais manifestações, a Senhora Presidente agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, deu por encerrada a sessão, da qual eu, Anderson Vinícios Riche Ferreira, Procurador Legislativo, sob a supervisão do Primeiro Secretário, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada na forma regimental.



**SILVANA HERNANDES**  
PRESIDENTE



**EVERTON RODRIANO MANZOTTI**  
PRIMEIRO SECRETÁRIO